

02070.001790/2011-11

Número Sei:10886981



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA ICMBIO MATINHOS

Rua das Palmeiras, 170, - Bairro Caiobá - Matinhos - CEP 83260-000

Telefone: (41)34526340 Voip 9932

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019

No dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezenove, com início às treze horas e quarenta minutos, após a conferência do número dos presentes e atestando-se o quórum, Rogério José Florenzano Júnior, presidente do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange (PNSHL), iniciou a vigésima sétima reunião ordinária do conselho. A reunião foi realizada na sala Multiuso do Setor Litoral da UFPR, sito à Rua Jaguariaíva, 512, Caiobá, no município de Matinhos. Conforme listas de presenças anexas, registraram-se 22 (vinte e dois) participantes, sendo: 09 (nove) conselheiros titulares e 05 (cinco) suplentes, 04 (quatro) representantes de conselheiros e 04 (quatro) convidados. Posteriormente, apresentou-se a pauta do dia:

- I. Abertura dos trabalhos:
 1. Verificação do número de membros presentes;
 2. Acordo de Convivência;
 3. Assinatura do Termo de Posse dos novos conselheiros;
 4. Leitura da pauta do dia: Convocação da 27ª Reunião Ordinária - Ofício Circular 4/2019/ParNa Saint-Hilaire/Lange/ICMBio;

- II. Aprovação da Ata da 7ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange, realizada no dia 11 de julho de 2019;

- III. Apresentação, discussão e encaminhamento da pauta do dia:
 1. Eleição do vice-presidente do Conselho Consultivo do PNSHL;
 2. Apresentação “REBIMAR - Programa de Recuperação da Biodiversidade Marinha” - Conselheiro: Juliano Dobis da Associação MarBrasil;
 3. Informe do GT do Plano de Manejo e do Sistema de Avaliação de Monitoramento e Gestão (SAMGe);
 4. Apresentação POA - Plano Operativo Anual de 2019;
 5. Apresentação “Propostas para o Turismo no PNSHL” - Professora Beatriz Cabral (conselheira) e estudantes da UFPR Litoral;
 6. Apresentação “Captações Irregulares de água em áreas urbanas no entorno do PNSHL” - Professora Juliana Quadros (conselheira) e estudantes da UFPR Litoral.

- IV. Informes dos Conselheiros;

V. Encerramento da reunião.

Após verificar o número de conselheiros presentes (seguindo o artigo 26^a do Regimento Interno, que determina que em primeira convocação deve-se contar com a maioria absoluta (50% + um), que corresponde a 16 (dezesseis) conselheiros, ou, em segunda convocação, após quinze minutos, com (25%), que corresponde a 8 (oito) conselheiros presentes) Rogério apresentou os Acordos de Convivência, que ficaram expostos em tarjetas durante a reunião. Dentre os acordos, foram destacados: o respeito entre os presentes, bem como, o direito à palavra, onde todos podem e devem se manifestar, pois este é o momento para a troca de experiências. Rogério destaca que um conselho consultivo conta com diversos atores sociais e é um órgão previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000 - (SNUC), onde a sociedade assume a coparticipação na gestão da Unidade de Conservação, por isso a importância da participação de todos. Fala sobre sua percepção de como o Conselho do PNSHL parece estar diminuindo, pois, a cada reunião tem menos conselheiros presentes. Diz haver boas notícias, mas que, infelizmente, poucos conselheiros estão presentes. A seguir, agradece a disposição dos presentes em participar. Dando continuidade, fala que para o bom andamento da reunião, é preciso tomar cuidado na hora de se expressar, diminuir o *eu* e aumentar o *nós*, bem como, realizar falas breves, sem delongas, evitando as conversas paralelas. Sobre os horários ficou determinado que a reunião seguirá até às 17h00 e não haverá pausa para o Coffee Break, ficando a mesa disposta para quem quiser se servir. Posteriormente, o presidente do conselho, considerando o disposto no artigo 29 § 4º da Lei Federal Nº. 9.985 de dezoito de julho de dois mil, que institui o SNUC; na Lei Federal nº 10.227 de vinte e três de maio de dois mil e um, que cria o PNSHL e na Portaria CR9 Nº 01 de seis de junho de dois mil e dezoito, que cria o Conselho Consultivo do PNSHL, solicita aos conselheiros presentes que ainda não assinaram o Termo de Posse, que se apresentem para a coleta de assinatura. Não houve manifestação. Rogério aproveitou o momento para dar boas vindas ao novo conselheiro, Marco Antonio Sordo Carlim, da Federação Paranaense de Montanhismo (FEPAM) que veio substituir o conselheiro Sr. Henrique Paulo Schmidlin, que, devido a problemas de saúde, precisou de afastamento. Marco Carlim irá assumir como conselheiro suplente, representando a cadeira que corresponde ao Setor de Turismo (Usuários do Território). O Termo de Posse, assim que elaborado, será encaminhado para assinatura. Dando continuidade à reunião, Rogério fez a leitura do Ofício Circular 4/2019/ParNa Saint- Hilaire/Lange/ICMBio - Convocação da 27^a Reunião Ordinária, com a pauta do dia. Seguindo o item II, o Sr. Consoni, colocou em discussão a minuta da Ata da 7^a Reunião Extraordinária, que foi realizada no dia onze de julho de dois mil e dezanove e que foi previamente enviada por e-mail para leitura. Foi questionado se alguém teria alguma alteração ou sugestão para fazer, como não houve manifestação, a minuta da ata foi aprovada. De acordo com o item III, Rogério fala sobre a eleição do vice-presidente do Conselho Consultivo do PNSHL, que, de acordo com o artigo 15 do Regimento Interno, a vice-presidência do Conselho será eleita democraticamente, podendo ser exercida por um servidor do ICMBio ou por outro membro do Conselho. Diante da presença de nove conselheiros titulares foi questionado se algum dos presentes gostaria de assumir a vice-presidência do conselho. Como não houve manifestação, a eleição ficou programada para a próxima reunião. Posteriormente, iniciou-se a apresentação do Programa REBIMAR, que foi proferida por Robin Hilbert Loose, atual Coordenador de Logística e Operações Náuticas. O mesmo representou o conselheiro Juliano Dobis, que não pode comparecer a reunião. Robin, que trabalha há 15 anos no projeto, fala que a organização faz parte de alguns conselhos e estão pedindo espaço para que todos saibam os resultados que pretendem alcançar e caso alguém tenha dúvidas, favor questionar. Faz uma breve passagem sobre a Associação Mar Brasil que atua há nove anos no litoral do Paraná e de São Paulo. O Programa REBIMAR é realizado pela Associação MarBrasil com o apoio da marinha e instituições de ensino e com o patrocínio da Petrobrás Socioambiental. Destaca que dentro das leis de ordenamento brasileiro, passam por auditoria e todos os valores utilizados no projeto são prestados contas e que estão acessíveis para quem quiser ver. Fala sobre o projeto aprovado pelo Boticário para monitoramento do Parque Nacional Marinhos das Ilhas dos Currais, que será monitorado em tempo real utilizando-se câmera militar. Dentre as atividades, comenta sobre o total de 11 milhões de reais em projetos, totalizando 22 projetos, dentre estes sete em pesquisas científicas e sete em educação ambiental. Destaca o Programa de Recifes Artificiais Marinhos do Paraná - Programa RAM, que conta com 36 pontos com estruturas artificiais entre as Ilhas dos Currais e Itacolomi. Comenta sobre a participação em programas televisivos como Globo Mar e Globo Natureza e também sobre as duas balsas enterradas que formam um imenso recife artificial que se tornou local de mergulho contemplativo, onde várias escolas de mergulho realizam suas atividades. Destaca um artigo científico que tratou da descoberta de um tubarão que só habita o oceano pacífico. Robin comenta sobre os benefícios gerais do projeto e sobre a geração de conhecimentos e de empregos na região. Por

fim, fala da premiação que a REBIMAR conquistou em 2012 com a 4ª edição do Prêmio ODM Brasil, sendo a única prática premiada em todo o Estado do Paraná. A seguir, abre espaço para as perguntas. O conselheiro Clivor questiona sobre os demais projetos e sugere uma atenção especial para o lado leste da Baía de Guaratuba que foi totalmente ocupada devido à especulação imobiliária e que agora se dirige para o Parque Estadual do Boguaçu, criando barreiras para as comunidades tradicionais entrarem para coletar recursos naturais. Robin oferece apoio da MarBrasil. O analista ambiental Marcio Ferla destaca a presença de espécies exóticas invasoras, como esponjas e cnidários, bem como a invasão do Coral-sol, provavelmente, vindo incrustado no casco de navios de petróleo, e que ainda não foi detectado no litoral paranaense. Avisa que caso alguém precise de maiores informações, estas podem ser enviadas por e-mail. O conselheiro Nelson Cotovicz pergunta sobre a existência de estudo sobre uma lagarta que destruiu o mangue preto, que veio da Baía de São Francisco, provavelmente pelas Baías de Guaratuba e Paranaguá. O analista Rodrigo Filipak complementa falando sobre o estudo realizado pelo analista ambiental Luiz Francisco Ditzel Faraco que recentemente escreveu um artigo sobre o assunto. A conselheira Beatriz Cabral pergunta sobre a possibilidade de mergulho com snorkel em estuários. Robin comenta sobre o mergulho com o uso de cilindros de ar comprimido e sobre um mapeamento que relaciona todos os locais de mergulho do Brasil. Destaca também a necessidade de autorizações para isso e que no caso do litoral paranaense somente duas escolas, que são sazonais, estão liberadas. Fala também sobre licença no SISBIO para estudo dos impactos dos mergulhos autônomos nas Ilhas dos Currais. Comenta sobre a autorização que a MarBrasil tem para que possa levar mergulhadores para Currais e que a mesma foi emitida pelo analista ambiental Fábio Corrêa. O palestrante comenta que a Ilha da Galheta não é recomendada devido às correntezas e navios que passam lá. Sobre fiscalização, as mesmas acontecem, mas são limitadas. O técnico ambiental Dolvane de Lima fala sobre o problema da embarcação que não atende as normas da capitania e da falta de contrato com marinho. O soldado do Batalhão da Polícia Militar complementa sobre esta dificuldade, pois o batalhão só possui uma embarcação para realizar fiscalizações. Robin destaca ainda a ocorrência de caça submarina. A conselheira Mercedes Vella questiona se a MarBrasil possui espaço para visitação e Robin afirma que existe espaço na própria associação onde recebem escolas, fazem mutirões simbólicos de limpeza de praias, levam idosos para passar o dia, passam filmes sobre biodiversidade marinha em um trailer e tenda infláveis. Destaca que este ano tiveram que recusar alguns pedidos devido à alta procura pelas escolas. Com a palavra, Rodrigo Filipak, para dar continuidade a reunião, que trata agora sobre os Grupos de Trabalho do Plano de Manejo do PNSHL e sobre o sistema de gerenciamento e gestão que o ICMBio implantou para monitorar as Unidades de Conservação brasileiras. Destaca que o sistema está aberto para as UCs estaduais e municipais que queiram implantar este monitoramento. A seguir, Rodrigo detalha o SAMGe (Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão) que já ocorre há uns cinco anos e que vem sendo aperfeiçoado. Neste ano foi feito através de aplicativo, sendo possível ver todas as ações que acontecem na UC e o monitoramento serve tanto para a própria UC quanto para a gerência em Brasília. O sistema permite elencar as maiores ações que são realizadas, bem como priorizá-las através de cores diferentes para identificação, gerando no final uma síntese, o que facilita a leitura e interpretação. Permite ainda, dentre os objetivos de cada categoria da UC, definir ações mensuráveis que ajudarão a manter o foco nos principais objetivos da criação da UC, bem como, na elaboração do seu Plano de Manejo. Destaca que a ferramenta foi adotada pela administração central do ICMBio de forma prioritária e que até então estava em meio de criação e formulação, estando agora disponível para quem quiser. Rogério complementa que esta ferramenta vem sendo utilizada por todas as UCs, inclusive a conselheira Célia Rocha, do Instituto Água e Terra, que fez treinamento em São Paulo e já preencheu o SAMGe da APA de Guaratuba, pretendem fazer no próximo ano, o SAMGe do PNSHL e da APA juntos. Rodrigo complementa que o preenchimento do SAMGe é online e como está sendo implementado nas UCs estaduais, promoverá o gerenciado integrado como previsto no SNUC (Sistema Nacional de Unidade de Conservação). Tratando de outro assunto, o 5º Mutirão de manutenção da Torre da Prata, realizado no dia nove de novembro de dois mil e vinte, que contou com o apoio do: Corpo de Bombeiros, através do GOST (Grupo de Operações de Socorro Tático), do COSMO (Corpo de Socorro em Montanha), do CPM (Clube Paranaense de Montanhismo), da FEPAM (Federação Paranaense de Montanhismo), de alguns grupos de montanhista e de voluntários do PNSHL. O objetivo do mutirão esta dentro da concepção de ordenamento da visitação no atrativo. Rodrigo fala sobre as doações recebidas para a compra de materiais e mostra as fotos das atividades realizadas. Dentre estas, a instalação de degraus e grampos de aço em alguns trechos muito íngremes, com o intuito de evitar a erosão, por pisoteamento, da fina camada de solo nas laterais da trilha. A maioria destes grampos e degraus de aço foi colocada na parte alta da trilha, próxima ao cume. Foram realizados fechamentos de desvios e de atalhos secundários com a colocação de corda de sisal e galhos secos como reforço visual. Estas ações servem para evitar alargar a trilha bem como

evitar abertura de novas, direcionando os impactos para um só lugar. Outra ação foi a colocação de fitas refletivas indicativas, pois, na maioria das vezes, a caminhada é iniciada de madrugada ou finalizada à noite, quando ainda está escuro, assim este tipo de sinalização é recomendável. Na altitude foram colocadas estacas com fitas refletivas. Foram retiradas marcações alheias e lixos encontrados na trilha. Também foi realizada a motosserragem de árvores caídas, para tanto foi contratado um especialista em motosserra. Em números, foram serrados 44 troncos caídos, colocados 130 marcações refletivas e 30 metros de cordas de sisal em três trechos. Por último, Rodrigo trata sobre as atualizações sobre o Plano de Manejo, que, devido a mudança de gestão do ICMBio, o cronograma atrasou. Conta sobre a reunião técnica, realizada no último três de outubro, para consolidar a metodologia que será utilizada nas reuniões/oficinas comunitárias. Comenta sobre as reuniões agendadas com as prefeituras e secretários, que ocorrerão amanhã em Morretes e na próxima terça-feira em Matinhos. Já as reuniões com as comunidades serão realizadas no próximo ano. Com a palavra, Rogério para falar sobre o Plano Operativo Anual de 2019 - POA. Relata que no mês de outubro foi para a Acadébio fazer a oficina do POA 2019. O PNSHL está com recurso de compensação ambiental e a previsão é que este dinheiro saia. Será utilizado para aquisição de equipamentos de trabalho, reforma da sede e também para regularização fundiária do parque. Para o Plano de Manejo o parque tem R\$ 500.000,00 e a partir de março teremos o dinheiro, e, que se tudo der certo o PM ficará pronto até o final de 2020, para ser efetivado em 2021. Rodrigo comenta que dentro deste valor, uma parte será usada para os planos de uso público e também para outros planejamentos da unidade de conservação. Rogério fala sobre a DRZ, empresa contratada para realizar o levantamento das áreas e identificar os proprietários das mesmas. Comenta que se pretende comprar, dentro de quatro meses, uma área dentro do PNSHL. Arilson pergunta sobre a revisão de limites da área de urbana de Matinhos e Rogério diz que o processo está parado em Brasília. Arilson pergunta por que o parque não compra estas áreas em Matinhos e a resposta é que devido ao tamanho e localização destas áreas o valor do metro quadrado é muito alto. Beatriz pergunta se terá alguma empresa contratada para auxiliar estas oficinas? Rogério responde que sim para as oficinas, mas para a elaboração do Plano de manejo, não. Comenta que está previsto a contratação de um relator para escrever tudo o que será dito nas oficinas e que até o final do ano que vem, o PNSHL faça edital para pesquisas científicas. Sr. Consoni convoca a conselheira e professora Beatriz para falar apresentar seu estudo "*Propostas para o Turismo no PNSHL*". A professora apresenta seus alunos que colaboraram no estudo, Humberto e Marcelo, ambos da UFPR Litoral. Ela sugere a leitura da Agenda 2030 das Nações Unidas. Esta agenda é formada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. Comenta sobre a Grande Reserva da Mata Atlântica e que se tratando de turismo, é bom pensar em maneiras mais integradas. Fala sobre trilhas da Mata Atlântica e que temos que pensar no parque como um centro que pode estar conectado a outros atrativos. Comenta também sobre a metodologia utilizada no módulo do curso da UFPR e que foram feitas várias visitas acompanhados com os servidores do parque. O estudante Marcelo apresenta o atrativo do Salto do Tigre e detalha como foi o estudo foi realizado. A seguir mostra os obstáculos encontrados, como lixo, sinalização, pontos de erosão e muitas entradas alternativas na trilha de acesso a cachoeira. Comenta sobre os potenciais da trilha e apresenta propostas para o enriquecimento da trilha como: observação de aves, ecoturismo, rapel na queda que existe no final da trilha e a possibilidade de um pequeno camping. Mostrou-se preocupado com a grande quantidade de lixo, visto não haver local para jogar lixo e avistou animais mortos penduradas na placa. Marco Carlim comenta sobre a quantidade de pessoas no grupo, que às vezes levam 40 pessoas, e diz que o CPM leva grupos de no máximo oito pessoas para fazerem trilhas. Clivor comenta sobre controle da entrada de visitantes bem como orientações. Eliane fala sobre a educação das pessoas nas trilhas e cita o exemplo recente do Monte Everest, que, mesmo diante de pessoas esclarecidas, o local está cheio de lixo. Os conselheiros debatem sobre quantidade de lixo e as más condutas dos visitantes em trilhas e praias. Com a palavra o estudante de Ciências Ambientais da UFPR, Humberto, que fala sobre o atrativo Morro do Escalvado e sobre a importância dos Conselhos Consultivos com participação efetiva de todos para o bem comum. Comenta sobre as comunidades do entorno Tabuleiro e Sertãozinho. Faz um breve histórico sobre o Morro da Cruz e apresenta o diagnóstico atual. A seguir faz propostas para o atrativo, como: esportes de aventura, apreciação da paisagem, educação ambiental, turismo de experiências e pesquisa e extensão. Comenta sobre um estudo recente sobre o custo da biodiversidade. A professora Beatriz fala sobre as dificuldades relatadas nas UCs federais. A seguir a professora Juliana apresenta o estudo "*Captações Irregulares de água em áreas urbanas no entorno do PNSHL*", juntamente com seus alunos Marcelo e Josué. A seguir foi agendada a próxima reunião ordinária para o dia quatorze de maio de dois mil e vinte. O Presidente, dando continuidade ao item V da pauta, encerramento da reunião, agradeceu aos participantes da plenária e às dezessete horas e trinta minutos encerrou a 27ª Reunião

Ordinária do Conselho Consultivo do PNSHL.

ANTONIO CESAR CAETANO
Presidente do Conselho



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Cesar Caetano, Chefe**, em 14/04/2022, às 15:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **10886981** e o código CRC **965C79C4**.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL